



PERCEPÇÃO DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS NO PERÍODO DO CLIMATÉRIO/MENOPAUSA

SOARES, Solange¹; KERN, Karoline Dick²; SANTOS, Ana Maria Pujol Vieira dos³; MORGAN-MARTINS, Maria Isabel³

Palavras-chave: Depressão; Climatério; Menopausa; Qualidade de vida.

A menopausa estabelece um novo ciclo de vida feminino, onde se manifestam condições fisiológicas importantes. O declínio estrogênico reflete nas áreas da cognição, já que grande parte do cérebro, hipotálamo, amígdala, hipocampo, locus ceruleus e lobo frontal possuem receptores estrogênicos, que sofrem influência direta deste hormônio. Assim, a mulher manifesta alterações no perfil da cognição, do humor, da memória e da qualidade do sono, interferindo na qualidade de vida, além de sintomas depressivos como sentimentos de inutilidade e melancolia, carência afetiva no relacionamento e pela sociedade, além de interferir na aceitação da mulher consigo mesma. Assim o objetivo desse estudo é avaliar a percepção dos sintomas depressivos e a qualidade de vida no período do climatério/menopausa em mulheres de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Canoas RS. A pesquisa é de caráter descritivo e exploratório. A população foi constituída por 204 mulheres, com idade entre 40 a 60 anos, que buscam assistência à saúde na Unidade Básica de Saúde (UBS) União do município de Canoas RS que são atendidas pelas sete equipes de Estratégia de Saúde da Família. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: sociodemográfico (caracterização da amostra, endereço, os aspectos familiares, profissional e social) e o questionário validado, é o “Menopause Rating Scale” (MRS) para descrever os sintomas do climatério/menopausa. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética sob número 2.634.860. A amostra analisada apresentou idade mínima de 30 anos e a máxima de 73 anos, com a média de 52,72 (DP=7,94; EP=0,59), o peso variou de 49,5 Kg a 140Kg, com peso médio de 77,49 Kg (DP=16,61; EP=1,23). A idade média da primeira menstruação foi de 12,83 (DP=1,85; EP=0,14), a idade média da última menstruação foi 46,1 (n=119; DP=6,51; EP=0,6). Foi analisada as alterações do comportamento emocional, como: 1. irritabilidade, 2. ansiedade; 3. esgotamento físico e mental; 4. caída geral em seu desempenho; 5. falta de concentração; 6. falta de memória. Desses sintomas foi observado que: 55,19% não apresentam nenhum sintoma de 1; 58,47% não apresenta nenhum sintoma de 2; 15,85% relatam sintomas pouco severos de 1, enquanto 14,21% (2) e 13,11% (6); 20,77% relataram sintoma moderado de 1, 16,94% (2) e 16,39% (6); 31,15% relataram sintoma severo e muito severos de 1, 40,98% (2), 32,79% (3) e 22,95% (6). Foi avaliada a qualidade do sono, 1. Problemas do sono; 2. Dificuldade de conciliar o sono; 3. Dificuldade de dormir à noite toda; 4. Dificuldade de

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, ULBRA/Canoas/RS.

² Acadêmica do Curso de Biomedicina, ULBRA/Canoa/RS.

³ Professora Adjunta do Mestrado em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade.



despertar-se cedo. Destes 46,08% não apresentam nenhum sintoma de 1; 51,47% (2); 41,67% (3); 68,63% (4) 22,55% relataram sintomas muito severos de 3; 17,65% (1); 15,20% (2); 7,35% (4). Como foi possível observar as mulheres nesse período do ciclo vital apresentam sintomas severo e muito severo principalmente relacionados a ansiedade, esgotamento físico e mental, falta de memória e dificuldade de dormir à noite toda.